



DEPARTAMENTO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

MODELO DE AVALIAÇÃO

PARÂMETROS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

ANO LETIVO DE 2017/2018

1. Introdução

No início do ano letivo, compete ao conselho pedagógico do agrupamento, de acordo com as orientações do currículo nacional, definir os critérios de avaliação para cada ciclo e ano de escolaridade, sob proposta, no 1º ciclo, do conselho de docentes.

O órgão de direcção executiva do agrupamento deve garantir a divulgação dos critérios de avaliação junto dos diversos intervenientes, nomeadamente alunos e encarregados de educação.

A avaliação deve ter em vista apreciar a evolução global dos alunos, mantendo como referência as aprendizagens e competências essenciais, quer as de natureza transversal, quer as que dizem respeito especificamente às diversas áreas.

Assim, a avaliação incidirá sobre os conhecimentos, capacidades, atitudes e valores adquiridos pelos alunos, os quais se manifestam no saber em acção, no saber agir/reagir, no saber mobilizar recursos e no desenvolvimento de capacidades de pensamento crítico e criativo.

Recorreremos a três modalidades de avaliação:

	Finalidades	Forma de Expressão	Periodicidade	Responsáveis
Avaliação diagnóstica	Visa facilitar a integração escolar do aluno, apoiando a orientação escolar e vocacional e o reajustamento de estratégias de ensino. Contribui para a elaboração, adequação e reformulação do Plano de Trabalho de Turma (PTT) e para detetar as aquisições/dificuldades do/da aluno(a) em matérias específicas.	Registo descritivo para o docente	No início do ano letivo, ou em qualquer altura quando articulada com a avaliação formativa.	O/A docente titular de turma

	Finalidades	Formas de Expressão	Periodicidade	Responsáveis
Avaliação Formativa	Gera medidas pedagógicas adequadas às características dos alunos e à aprendizagem a desenvolver. Informa o docente, o/a aluno(a) e o/a encarregado(a) de educação, sobre a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem e sobre o estado de cumprimento dos objetivos do Plano de Trabalho de Turma (PTT).	Descritiva e/ou qualitativa e/ou quantitativa.	Sistemática e contínua	O/A docente titular de turma

Avaliação Sumativa Interna	Finalidades		Forma de Expressão	Periodicidade	Responsáveis
	Juízo globalizante sobre o desenvolvimento dos conhecimentos, capacidades, atitudes e valores dos/das alunos(as), tendo como referência os objetivos definidos a nível nacional e a nível da escola.	Dão origem a uma tomada de decisão sobre a progressão, retenção ou reorientação do percurso educativo do aluno.	Descritiva, qualitativa e quantitativa	No final de cada período letivo, de cada ano e de ciclo.	O/A docente titular de turma; O Conselho de Docentes; Os Serviços Especializados de Apoio Educativo

Avaliação Externa	Finalidade	Periodicidade	Responsáveis
Provas de aferição – 2.º ano	Assegurar a complementaridade entre a informação obtida através da avaliação externa e da avaliação interna das aprendizagens, em harmonia com finalidade definida na legislação em vigor	Final do ano letivo	Serviços ou entidades do Ministério da educação e Ciência designados para o efeito.

Utilizar-se-ão variadas formas e instrumentos de avaliação, tais como:

- Fichas de trabalho;
- Apresentações e desempenhos orais;
- Grelhas de observação;
- Questionários;
- Testes escritos e orais;

A tarefa da avaliação deverá apelar à participação dos alunos através da auto e da hetero-avaliação, implicada nos seguintes aspectos:

- No preenchimento de registos de auto-avaliação (3.º e 4.º ano obrigatório);
- Na construção dos próprios registos;
- Na elaboração de uma lista dos objetivos formulados em termos dos desempenhos esperados, para o reconhecimento das aprendizagens que os alunos estão a realizar.

2. Parâmetros de Avaliação Sumativa

No 1º Ciclo do ensino básico, para efeitos de avaliação, cada aluno, individualmente, será avaliado de acordo com os seguintes parâmetros:

- Atenção/concentração
- Comportamentos e atitudes
- Métodos e Hábitos de Trabalho
- Atividades/trabalhos na aula
- Fichas de avaliação intermédias e trimestrais

Assim, na formalização descritiva da avaliação dos alunos do 1ºciclo, cada professor deverá ter em conta os parâmetros acima definidos.

A avaliação será sistematizada com o preenchimento de um Registo Estruturado de Avaliação Trimestral, por ano de escolaridade e por período, que informará os alunos, os encarregados de educação e os professores implicados no processo ensino/aprendizagem, de forma clara e acessível, sobre as aprendizagens efectuadas e as dificuldades detectadas.

2.1 Critérios de Avaliação para cada parâmetro.

a) Português, Matemática e Estudo do Meio

Atenção/concentração - 5%
1% - Quase nunca está atento/concentrado. 2% - Nível intermédio. 3% - Frequentemente está atento/concentrado. 4% - Nível intermédio. 5% - Está sempre atento/concentrado.
Comportamentos e atitudes - 5%
1% - Quase nunca cumpre as regras da aula. 2% - Nível intermédio. 3% - Frequentemente cumpre as regras da aula. 4% - Nível intermédio. 5% - Cumpre sempre as regras da aula.
Métodos e Hábitos de Trabalho - 10%
01% a 02% - Quase nunca apresenta métodos e hábitos de trabalho. 03% a 04% - Nível intermédio. 05% a 06% - Frequentemente apresenta métodos e hábitos de trabalho. 07% a 09% - Nível intermédio. 10% - Apresenta sempre métodos e hábitos de trabalho.
Actividades/trabalho na aula - 20%

01% a 04% - Quase nunca realiza com correção as atividades/trabalho na aula. 05% a 9% - Nível intermédio. 10% a 14% - Realiza com correção as atividades/trabalho na aula. 15% a 19% - Nível intermédio. 20% - Realiza sempre com correção as atividades/trabalho na aula.
Fichas de Avaliação Intermédias e Trimestrais - 60%
00% a 19% - Apresenta um fraco conhecimento dos conteúdos lecionados. 20% a 49% - Apresenta um conhecimento insuficiente dos conteúdos lecionados. 50% a 69% - Apresenta um conhecimento suficiente dos conteúdos lecionados. 70% a 89% - Apresenta um bom conhecimento dos conteúdos lecionados. 90% a 100% - Apresenta um conhecimento muito bom dos conteúdos lecionados.

Conhecimentos e Capacidades		Atitudes e Valores			Total	Avaliação
Fichas de avaliação	Actividades/trabalhos na aula	Comportamentos e atitudes	Métodos/hábitos de trabalho	Atenção e concentração		
60%	20%	5%	10%	5%	100%	

b) Expressões, Apoio ao Estudo e Oferta Complementar

Atenção/concentração - 10%
1% - Quase nunca está atento/concentrado. 2% - Nível intermédio. 3% - Frequentemente está atento/concentrado. 4% - Nível intermédio. 5% - Está sempre atento/concentrado.
Comportamentos e atitudes - 10%
1% - Quase nunca cumpre as regras da aula. 2% - Nível intermédio. 3% - Frequentemente cumpre as regras da aula. 4% - Nível intermédio. 5% - Cumpre sempre as regras da aula.
Métodos e Hábitos de Trabalho - 20%
01% a 02% - Quase nunca apresenta métodos e hábitos de trabalho. 03% a 04% - Nível intermédio. 05% a 06% - Frequentemente apresenta métodos e hábitos de trabalho. 07% a 09% - Nível intermédio. 10% - Apresenta sempre métodos e hábitos de trabalho.
Actividades/trabalho na aula - 60%

01% a 04% - Quase nunca realiza com correção as atividades/trabalho na aula.
05% a 9% - Nível intermédio.
10% a 14% - Realiza com correção as atividades/trabalho na aula.
15% a 19% - Nível intermédio.
20% - Realiza sempre com correção as atividades/trabalho na aula.

Conhecimentos e Capacidades	Atitudes e Valores			Total	Avaliação
	Actividades/ trabalhos	Comportamentos e atitudes	Métodos/hábitos de trabalho		
60%	10%	20%	10%	100%	

3. Operacionalização

1º Período	2º Período	3º Período
100%	30%(1.ºP)+70%(2.ºP)	20%(1.ºP)+40%(2.ºP)+40%(3.ºP)

4. Nomenclatura

A avaliação no 1º Ciclo é qualitativa (expressando-se pelos itens constantes no quadro).

1º, 2º, 3º e 4º anos		
I	Insuficiente	0% a 49%
S	Suficiente	50% a 69%
B	Bom	70% a 89%
MB	Muito Bom	90% a 100%

5. Critérios de Progressão/Retenção dos alunos do 1º Ciclo

O Conselho de Docentes definiu também os critérios de progressão/retenção que a seguir se apresentam, assim como os critérios de ponderação.

- “A decisão de progressão do aluno ao ano de escolaridade seguinte é uma decisão pedagógica e deverá ser tomada sempre que o professor titular de turma, ouvido o competente conselho de docentes, no 1º ciclo, considerem:
 - a) Nos anos terminais de ciclo, que o aluno atingiu os objetivos para prosseguir com sucesso os estudos no ciclo ou nível de escolaridade subsequente;

- b) Nos anos não terminais de ciclo, que as capacidades/aprendizagens demonstradas pelo aluno permitem que venha a atingir os objetivos definidos para o final do respectivo ciclo.”

1º Ano

(*Despacho normativo n.º 1-F/2016 de 5 de abril de 2016*)

No 1.º ano de escolaridade não há lugar a retenção, exceto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas e, após cumpridos os procedimentos previstos no Estatuto do Aluno e Ética Escolar, o professor titular da turma em articulação com o conselho de docentes, quando exista, decida pela retenção do aluno.

2º e 3º Anos

(*Despacho normativo n.º 1-F/2016 de 5 de abril de 2016*)

No Conselho Pedagógico de 12 de outubro de 2016, foi feita a revisão dos critérios de progressão dos anos não terminais de ciclo, aprovando-se que os alunos com nível inferior a suficiente a três disciplinas podem progredir e foram definidos os seguintes critérios de progressão e retenção:

ANOS NÃO TERMINAIS DE CICLO

(2º,3º, anos)

- As decisões de transição do aluno revestem carácter pedagógico e são tomadas sempre que o conselho de turma / Docentes considere que o aluno demonstra ter adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades essenciais para transitar para o ano de escolaridade seguinte.
- Sempre que seja necessário ponderar situações de progressão/retenção, deverá o conselho de turma/Docentes fazer uma interligação entre o número de níveis negativos obtidos por um aluno e as aprendizagens realizadas, bem como os conhecimentos adquiridos, baseando-se a avaliação global nos seguintes aspetos:
 - Domínio da língua portuguesa (expressão oral e escrita nas várias disciplinas);
 - Educação para a cidadania/Oferta Complementar (*Educar para o futuro*) – cumprimento de normas e regras estabelecidas no Regulamento Interno, assiduidade, sentido de responsabilidade, atitudes e comportamentos, respeito no relacionamento com todos os elementos da comunidade educativa;
 - Vantagens/desvantagens da retenção/progressão, tendo em conta a sua idade e os seus interesses, número de retenções, risco de abandono escolar, bem como a sua situação familiar ou outras situações consideradas pertinentes.

Como ponto de partida para a ponderação da progressão/retenção em anos não terminais, e **salvo casos excepcionais**, devidamente fundamentados pelo conselho de turma/Docentes, considerar-se-á que não reúnem condições de progressão os alunos que, em resultado da avaliação final, apresentem mais de três níveis

As expressões a utilizar serão: **TRANSITOU / NÃO TRANSITOU**.

4º Ano

(*Despacho normativo n.º 1-F/2016 de 5 de abril de 2016*)

No final do 1º ciclo do ensino básico, o aluno não progride e obtém a menção de **Não Aprovado**, se estiver numa das seguintes condições:

- a) Tiver obtido menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou PLNM ou PL2 e de Matemática;
- b) Tiver obtido menção Insuficiente a Português ou a Matemática e, cumulativamente, menção insuficiente em duas das restantes disciplinas.

6. Metodologias/Estratégias no processo ensino/aprendizagem

6.1 - Português:

- Dialogar com os alunos acerca de assuntos do seu interesse de âmbito motivacional.
- Utilizar recursos criativos (jogos de palavras, pesquisas, fantasias, gosto pela criação própria ou de grupo)
- Recorrer a estratégias diversificadas (trabalho individual, em grupo, em pares, apoio individualizado, exploração de textos variados)
- Utilizar o manual como instrumento de consulta, esclarecimento de dúvidas e consolidação de conhecimentos.
- Estimular a leitura com atividades de valorização (ler textos em voz alta, ler silenciosamente, ler em grupo, ler em casa, ler histórias no cantinho da leitura, ler uma história aos outros...)
- Praticar exercícios de análise e interpretação de textos (diálogos, estudo acompanhado, trabalho cooperativo, individual...)
- Estimular a atividade escrita com tarefas do agrado dos alunos (completar histórias, escrever sobre a sua vida quotidiana, convites, cartas pessoais, rimas espontâneas, avisos, notícias, entrevistas...)
- Recorrer ao computador como meio de praticar a escrita e recurso auto-regulador.
- Regular a realização escrita com exercícios reguladores variados (exercícios ortográficos, lista de palavras, autocorreção, heterocorreção,...)
- Utilizar fichas do manual ou feitas pelo docente para consolidação da matéria, ou apenas como trabalho complementar de enriquecimento.
- Recorrer aos trabalhos de casa como instrumento de treino de conhecimentos adquiridos nas aulas.
- Utilizar diferentes tipos de atividades para avaliar.

Estudo do Meio:

- Recorrer à conversação orientada para expor a matéria.
- Explorar diferentes tipos de objectos e materiais visuais (mapas, globo, cartazes, gravuras...) como complemento.
- Recorrer a estratégias diversificadas para aprender (trabalho individual, em grupo, em pares, estudo acompanhado, apoio individualizado...)
- Estimular atividades de pesquisa e investigação orientadas recorrendo a várias fontes de informação (enciclopédias, dicionários, orais, jornais, revistas, televisão, internet...)
- Sair da sala de aula para observar aspectos e fenómenos naturais.
- Realizar visitas de estudo e contactos diretos para consolidar conhecimentos.
- Utilizar o manual e outros suportes de informação como instrumento de consulta, esclarecimento de dúvidas e consolidação de conhecimentos.
- Realizar fichas de diagnóstico, informativas, de trabalho, de consolidação, de treino, de enriquecimento, de avaliação, etc.
- Promover os trabalhos de casa como meio de treino e consolidação de conhecimentos adquiridos nas aulas.

Matemática:

- Recorrer a atividades lúdicas com o objetivo de motivar e aprender brincando (jogos didáticos, experimentações, dominós,...)

- Insistir no treino para interiorização de conceitos, na resolução de problemas, na prática compreensiva de procedimentos, na explicitação do raciocínio
- Privilegiar atividades que envolvam ligação da matemática com o real (problemas matemáticos reais, inventar problemas,...)
- Utilizar meios e instrumentos reais e manipuláveis na realização de aprendizagens (balanças, pesos, sólidos geométricos, fita métrica, medidas de capacidade,...)
- Desenvolver estratégias diversificadas dentro da sala (trabalho cooperativo, de pares, individual, pedagogia diferenciada, apoio individualizado...)
- Utilizar o manual e outros suportes de informação como instrumento de consulta, esclarecimento de dúvidas e consolidação de conhecimentos
- Recorrer aos meios audiovisuais para realizar e consolidar as aprendizagens (geometria, frações...)
- Promover a realização dos trabalhos de casa como instrumento de treino de conhecimentos adquiridos nas aulas
- Realizar fichas de diagnóstico, informativas, de trabalho, de consolidação, de treino, de enriquecimento e de avaliação.

Expressões Artísticas e Físico Motora:

- Utilizar estratégias diversificadas para realizar aprendizagens (atividades individuais, em grupo, aos pares, jogos, teatro,...)
- Recorrer a atividades lúdicas para motivar e fazer ver que a brincar também se aprende.
- Proporcionar aos alunos experiências educativas práticas variadas nas diferentes áreas: musical, dramática, plástica e físico motora que contribuam para fomentar o gosto pelas mesmas
- Desenvolver atividades de treino e repetição para interiorizar conhecimentos
- Privilegiar atividades ligadas à natureza (imitar sons naturais, percursos na natureza,...)
- Utilizar materiais e instrumentos adaptados e adequados às idades dos alunos.
- Fomentar atividades de caráter coletivo e festivo (festas, exposições, jogos...)
- Utilizar meios audio – visuais e tecnológicos ao serviço de novas aprendizagens.
- Recorrer a atividades e instrumentos variados para avaliar os alunos.

Departamento Curricular do 1º ciclo